

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 112

Data: 17.02.82

Pg.: 5

INPA faz inventário florestal de Balbina

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia INPA, que atualmente desenvolve um inventário florestal e estuda os possíveis alterações climáticas e ecológicas na região onde está sendo construída a hidrelétrica de Itaipu, também realizará o mesmo trabalho na área que deverá ser inundada pela obra da hidrelétrica de Balbina, no quilômetro 30 da BR-174.

A Eletronorte está estudando a proposta financeira do INPA, de 600 milhões de cruzeiros, para em maio começar o levantamento da qualidade de água, das doenças endêmicas, do mesoclima, do solo e fazer um inventário florestal, nos moldes mais abrangentes dos quais atualmente o INPA vem efetuando na área da hidrelétrica de Itaipu.

DIFERENTE

O microclimatologista do INPA, Dr. Jesus Mendes dos Santos, disse que esse trabalho será mais abrangente e sofisticado que o de Itaipu, porque será efetuado um levantamento do potencial frutífero e das qualidades dos solos da região.

O INPA pretende concluir esse trabalho em 1985, depois de realizar observações sobre o fechamento da represa e cinco anos depois do funcionamento desse complexo hidroelétrico.

Uma das novidades desse trabalho, informou o professor da USP Jesus Mendes dos Santos, será o levantamento frutífero da região. Nem na área de Itaipu se realizou esse estudo. O objetivo dessa pesquisa é colher matérias também para o "banco de genoplasma do INPA", enfatizou.

Outro fato de destaque desse trabalho, que o INPA pretende desenvolver na região do rio Uatumã, onde será construída a hidrelétrica de Balbina, constitui-se no levantamento de solos e da flora.

Para o micrometeorologista do INPA, Jesus Mendes, esta pesquisa de solos e flora é importante, porque permitirá ao governo realizar, nas áreas periféricas da hidrelétrica, a irrigação de solo e o cultivo de produções agrícolas para abastecer o mercado de Manaus.

A proposta de 600 milhões de cruzeiros poderá sofrer reajuste, de acordo com as correções da ORTN do governo federal. Mesmo assim, o INPA já definiu a sua equipe para realizar esse trabalho na área da hidrelétrica de Balbina: serão 11 pesquisadores; 21 assistentes de pesquisas e 31 auxiliares técnicos.

Embora não esteja ainda aprovada a proposta do INPA, que a Eletronorte ainda está examinando a nível do Ministério das Minas e Energia — o INPA já definiu a data para o início desse trabalho de pesquisa e levantamento do sistema do meio ambiente da região. Está previsto para maio, o deslocamento da primeira equipe para a região do rio Uatumã.